



## **TREINADOR LEONINO AMBICIOSO QUANTO À LIDERANÇA DA LIGA**

Na entrevista que concedeu à Sic Notícias, Paulo Bento abordou vários assuntos prementes sobre o “seu” Sporting e sobre o futebol português. No plano pessoal, o treinador não se furtou a mostrar orgulho pelo trabalho desenvolvido em Alvalade e pelo facto de estar em 1.º lugar da Liga.

“Sinto-me orgulhoso por estar em representação de um grande clube que está pela terceira época seguida na principal competição europeia. Não me sinto um treinador de elite. Não me considero ao nível de alguns que lá estiveram. Mas, fiquei satisfeito por estar lá”, assumiu, em referência ao recente Fórum de Treinadores de Elite, onde foi um dos participantes.

Quanto à liderança na Liga, o objectivo é continuar ao leme da competição: “O objectivo é estar em primeiro o mais depressa possível. Tem significado, mas faltam 28 jornadas. Há muito que sofrer e trabalhar, mas foi importante a vontade que mostrámos. Se mantivermos essa vontade, creio que será mais difícil tirarem-nos de lá.”

E já que se fala de liderança e jogos vencidos, qual foi o sabor do triunfo na Supertaça, frente ao rival FC Porto?

“Não teve sabor especial. Nós preparámo-nos para jogar a Supertaça e conquistámos o troféu. Depois, antes da paragem, tínhamos mais 3 jogos, dois oficiais e um particular. Importante é que nos oficiais ganhámos todos”, rematou.

## **Paulo Bento: «Queremos sempre ganhar» TREINADOR ABRE O JOGO NA SIC NOTÍCIAS**

Na longa análise que Paulo Bento fez à sua prestação como líder dos leões, perante as câmaras da SIC Notícias, o treinador reiterou que o seu objectivo é sempre chegar ao triunfo, nomeadamente no que diz respeito à Liga, objectivo que ainda não conseguiu lograr.

“O objectivo foi sempre ganhar o Campeonato. Esse foi sempre o principal objectivo. O valor que se dá ao segundo lugar passa pelo dinheiro que se pode ganhar com o acesso à Liga dos Campeões. Queremos sempre ganhar, embora ser segundo é melhor que terminar em terceiro. E nos últimos anos temos conseguido estabilizar o clube nesse lugar, quando antes foi muitas vezes terceiro e até quarto. E fizemo-lo com orçamentos reduzidos em comparação com outras equipas”, garantiu.

Confrontado com a sua evolução pessoal como treinador, Paulo Bento destacou que evoluiu muito ao serviço do Sporting, nos mais variados aspectos do cargo: “Vamos evoluindo. A vontade de aprender é a mesma. A evolução do treino é uma constante. Mal do treinador que não pensa assim. O que nunca pode mudar são as ideias, as convicções em relação à disciplina do grupo, à forma como a equipa se apresenta em campo.”

Aliás, o timoneiro de Alvalade não se furtou a assumir que há sempre alterações que apenas são pensadas após os desafios: “Em termos técnicos, no final de um jogo, quando o revemos, possivelmente poderia tomar outras opções. Mas isso não quer dizer que me tenha arrependido. Em relação a outras coisas, faria sempre a mesma coisa.”

Ainda sobre este nível mais pessoal da sua carreira, Bento revelou quem foram os grandes treinadores que o marcaram na carreira.

“João Alves e Fernando Vaz. Recebemos sempre alguma influência pelas pessoas que nos marcam. Aprendemos com todos e eu tive uma carreira de 15 anos. Mas, mais do que copiar é necessário ter ideias próprias, a sua maneira de orientar e treinar”, disse.

### **Preferências tácticas**

Já que se fala de treinadores e do trabalho dos mesmos, nada como questionar Paulo Bento sobre as tácticas que mais prazer lhe dão utilizar. Resposta na ponta da língua...

“Todos os sistemas tácticos me agradam. Já trabalhei com vários, desde o 4x4x2 com que trabalho mais, até aos 4x3x3 que se utilizam nas camadas jovens. O Sporting já jogava

em 4x4x2 quando fomos campeões em 2001. Não tínhamos alas. Com excepção ao Quaresma, ninguém tinha essas características. Depois, vendeu-se Quaresma e Ronaldo e com Fernando Santos passou-se a jogar com o mesmo sistema de hoje. Quando entrei, vi o que havia e adaptei à realidade. Depois, procurámos jogadores para potenciar este sistema, estes jogadores. O facto de podermos jogar mais pelos corredores não tem a ver com o sistema. Nós temos mais jogo pela zona central, mas não esquecemos as laterais. Tudo é bom desde que se trabalhe e... ganhe! Tirando o 4x3x3 do FC Porto é o sistema mais utilizado em Portugal", garantiu.

**Paulo Bento: «Em 2009 vai terminar um ciclo»  
TÉCNICO LEONINO ENIGMÁTICO EM RELAÇÃO AO FUTURO**

Paulo Bento, em entrevista à SIC Notícias, fez o balanço de quase 3 anos à frente do futebol de Sporting.

A primeira questão da noite incidiu na possibilidade de continuar, ou não, ao leme dos leões, finda a temporada 2008/09. O técnico foi enigmático em relação ao seu futuro, revelando que em 2009 termina um ciclo em Alvalade.

"O contrato é até 2009. Aquilo que eu sempre disse é que era um assunto que não iria abordar. Estive sempre no clube com muita vontade e dedicação. Termina um ciclo e irá começar outro. Se será com as mesmas pessoas... não sei. Comecei com 8 meses, para completar o contrato que tinha nos juniores, e seguiu-se um trajecto de 3 anos que é coincidente com o mandato dos dirigentes", iniciou, antes de realçar que existirá tempo para equacionar possibilidades.

"Depois há que pensar. Há muito tempo para tratar disso. Acho, e nem interpretem isso mal, que se deve analisar o que se passou num ciclo e perspectivar o próximo", rematou.

Quanto ao facto de em tempos ter garantido que o clube dos leões lhe deu muito, Paulo Bento corroborou a afirmação, lembrando tudo o que lhe foi dado.

"Isso foi dito perante determinado contexto. O Sporting deu-me mais do que eu dei ao Sporting. Deu-me oportunidade, segurança e uma oportunidade. Eu dei a devoção e a dedicação, na tentativa de alcançar a glória. É verdade que o conseguimos em algumas competição, mas não na prova mais importante que é a Liga. Estivemos perto em duas ocasiões, mas na época passada não revelámos competência para discutir até ao final o título", assumiu.

*In [www.record.pt](http://www.record.pt)*